

O ENSINO
RELIGIOSO
no Projeto
pedagógico pastoral
salesiano

CAPÍTULO IV

A COLEÇÃO DIDÁTICA DE ENSINO RELIGIOSO DA REDE SALESIANA DE ESCOLAS



A coleção de Ensino Religioso da Rede Salesiana de Escolas pauta-se pela legislação brasileira em suas determinações legais, pelas orientações e diretrizes curriculares para a educação básica do Ministério da Educação e Cultura, e segue a doutrina social da Igreja Católica Apostólica, ao estabelecer um *encontro sempre renovado entre a mensagem evangélica e a história humana*.¹ Pauta-se, ainda, pelas orientações da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, ao considerar o *processo histórico e social que envolve a pessoa toda e todas as pessoas em sua totalidade e ao longo da vida, consciente de que educar é um empenho da pessoa e da sociedade, a fim de humanizar e personalizar cada pessoa humana em toda a sua trajetória de vida; desenvolver todas as dimensões da pessoa humana na relação consigo, com os outros, com a natureza e com Deus; desenvolver e harmonizar, enfim, todas as potencialidades humanas, colocando-as a serviço do bem comum e do desenvolvimento integral de todos*.² Finalmente, pauta-se também pelos princípios pedagógicos endossados pela Unesco como pilares da educação para o século XXI.

A partir desses parâmetros e diretrizes, construiu-se o marco referencial para os educadores da RSE, o qual se traduz *em um projeto pedagógico pastoral único, integrado, sem discrepâncias metodológicas e sem compartimentação de conteúdos*.³

A equipe de profissionais educadores que produziu a coleção de livros didáticos da Rede Salesiana de Escolas, inclusive os de Ensino Religioso, é composta por pedagogos e teóricos competentes e de referência nacional.

Nesse contexto, a coleção de Ensino Religioso da RSE coloca-se como um instrumento para a evangelização, a formação e a educação de crianças, adolescentes e jovens brasileiros, conforme as orientações dirigidas aos educadores, na apresentação da coleção:

1 PONTIFÍCIO CONSELHO "JUSTIÇA E PAZ". *Compêndio da doutrina social da Igreja*, Nº 67.

2 CNBB. *Pastoral da educação: reflexão e organização*. São Paulo: Gráfica e Editora Peres, 2001, p. 12.

3 REDE SALESIANA DE ESCOLAS. *Projeto pedagógico: marco referencial*. Brasília: Cisbrasil; CIB, 2005.

[...] pertencemos à Rede Salesiana de Escolas. A RSE é uma instituição de escolas confessionais católicas que se identificam (...) pelo nome (...), pelos esforços e pelas iniciativas de grupos e pessoas, consagradas e leigas, animadas pela espiritualidade transmitida por Dom Bosco e Madre Mazzarello (...). Além disso, essa Rede se vê destinada a dialogar com a sociedade brasileira na busca dos valores evangélicos através da educação.⁴

É óbvio que, numa escola de confissão católica, o livro didático de Ensino Religioso não é o único instrumento usado para educar na sabedoria e na fé; porém, ele contribui e ajuda o educando a organizar melhor os conhecimentos e a adquirir valores que irão nortear sua vida. O livro não é o único nem o principal instrumento, pois, antes e para além disso, deve haver um “clima” na escola, como um todo, que crie e estabeleça um ambiente permanente de *educar evangelizando e evangelizar educando*.

O *Documento de Aparecida* salienta que a América Latina e o Caribe vivem uma particular e delicada emergência educativa. A propósito, naquele documento, afirmam os bispos da região: *[...] diante desta situação, e pensando em uma educação de qualidade a que têm direito todos os alunos e alunas de nossos povos, sem distinção, recordamos o autêntico objetivo da educação. Fundamentalmente, queremos conceber a educação em geral como um processo de formação integral, mediante a assimilação sistemática e crítica da cultura. E esta deve ser entendida não só como rico patrimônio a ser assimilado, mas também como um elemento vital e dinâmico da educação, da qual faz parte. Isso exige enfrentar e inserir valores perenes no contexto atual. Deste modo, a cultura se faz educativa.⁵*

Nesse aspecto, os conteúdos e atividades dos livros da RSE permitem acolher cada família, considerando a história pessoal de cada estudante, situado dentro de um contexto pluralista e diverso, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades para viver a vida na sua mais plena dignidade e em profunda reverência ao Criador.

A proposta da coleção RSE, para a área de conhecimento de Ensino Religioso, nos conteúdos programáticos, enfatiza os itens destacados a seguir e são consideradas as habilidades a serem desenvolvidas nos educandos. Citamos alguns exemplos de objetivos, conteúdos e atividades presentes nos referidos livros referendando os aspectos a serem trabalhados e desenvolvidos.

4 CARVALHO, Heloísa Silva; FREITAS, Vanise Padovani; LANDEIRA, José Luis. *Ensino Religioso*. Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010 (Coleção completa para o ensino básico). Apresentação do Livro do Professor.

5 CELAM. *V Conferência Geral do Episcopado Latinoamericano e do Caribe*: Documento final. Brasília: CNBB, 2007 (Documento de Aparecida). Capítulo 6: O caminho de formação dos discípulos missionários, Nº 6.4.6; A educação católica, Nºs 342 e 343.

1. No desenvolvimento progressivo da capacidade de raciocínio e de espírito crítico

É necessário que o professor de Ensino Religioso tenha conhecimento, propriedade e total clareza dos objetivos a serem desenvolvidos, para que o educando os desenvolva considerando o aprendizado de conceitos, atitudes e procedimentos que levam a:

- *Reconhecer e valorizar o outro como semelhante e aprender a respeitá-lo; e: perceber a existência de um Deus criador.*⁶
- *Reconhecer a importância das normas e regras para o convívio social; e: identificar e nomear as tradições religiosas que formaram o povo brasileiro.*⁷
- *Identificar os principais elementos constitutivos da religião; e: identificar diferentes textos religiosos, como provérbios e salmos.*⁸
- *Identificar a presença do bem e do mal nos seres humanos e no mundo; e: entender a importância da prática das virtudes.*⁹

No 6º ano, por exemplo, os temas foram desenvolvidos para apresentarem *Deus no meu cotidiano; [...] os conteúdos foram elaborados em vista de o aluno aprofundar o conhecimento de si e do outro; [...] É nessa fase da vida que o ser humano amplia a percepção de si mesmo, do outro, do mundo e do Transcendente.*¹⁰

Já no 7º ano os temas foram desenvolvidos a partir de uma ideia central: *Deus me chama para vivenciar valores. O tema valores [...] é tratado de maneira mais abrangente e sob a ótica das religiões.*¹¹

*O tema central do Ensino Religioso deste ano será dedicado ao estudo dos ritos, em especial, o universo dos ritos religiosos tendo em vista as significações de: espaço, tempo, comunicação e realidade.*¹²

*Um dos objetivos (...) é treinar o olhar do aluno para identificar e analisar criticamente os fenômenos religiosos do cotidiano.*¹³

6 CARVALHO, Heloísa Silva; FREITAS, Vanise Padovani. Ensino Religioso. Ensino fundamental, 2º ano [Habilidades] Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 23.

7 IDEM. *O.cit.* 3º ano. [Habilidades] Livro do Professor, p. 23.

8 IDEM. *O.cit.* 4º ano. [Habilidades] Livro do Professor, p. 24.

9 IDEM. *O.cit.* 5º ano. [Habilidades] Livro do Professor, p. 24.

10 IDEM. *O.cit.* 6º ano. [Quadro-síntese] Livro do Professor, p. 37.

11 IDEM. *O.cit.* 7º ano [Quadro-síntese] Livro do Professor, p. 39.

12 IDEM. *O.cit.* 8º ano. [Quadro-síntese] Livro do Professor, p. 38.

13 IDEM. *O.cit.* 9º ano. [Quadro-síntese] Livro do Professor, p. 39.

[...] partir do contexto em que a fé está inserida, para estudá-la, despertá-la, instigá-la a desejar se desenvolver.¹⁴

[...] essa linguagem deve oferecer ao aluno uma chave de leitura que o leve a entender que a linguagem das religiões possibilita a compreensão do sentido da vida humana. Assim, a linguagem do Ensino Religioso é descrita no dicionário de Catequese.¹⁵

A elaboração do volume 3 do Ensino Religioso para o ensino médio parte da perspectiva de que o homem é um ser em crescimento e se desenvolve fazendo opções que contribuam com a definição de seu projeto de vida. (...) é a ideia de dar sentido ao futuro e, no momento presente, construir a história. Essa dinâmica é trabalhada à luz da contribuição das tradições religiosas, que dão à vida o sonho de o homem ser plenamente feliz.¹⁶

2. Na capacidade de confrontar informações e dados de diferentes fontes

A capacidade no educando se faz pela informação e conhecimento trabalhados pelo professor em sala de aula e nas atividades extra classe. Assim o aluno aprende e se capacita a:

- Interpretar fábulas e parábolas; e: definir e reconhecer diferentes símbolos.¹⁷
- Identificar e nomear a presença de elementos religiosos na cultura brasileira; e: ler e interpretar texto poético e parábolas.¹⁸
- Observar e ler imagens; e: perceber as festas religiosas como manifestação da experiência religiosa das pessoas e dos grupos.¹⁹
- Reconhecer a diversidade e o pluralismo cultural e religioso; e: interpretar fábulas e parábolas.²⁰
- Identificar o tema da transcendência em diferentes religiões; e: noções conceituais de: atitude, valor, virtude.²¹

14 LANDEIRA, José Luis. *Ensino Religioso*. Ensino médio 1º ano. [A estrutura do livro do aluno do 1º ano]. Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 47.

15 IDEM. *O.cit.* 2º ano. [A estrutura do livro do aluno do 2º ano] Livro do Professor, p. 42.

16 IDEM. *O.cit.* 3º ano. [A estrutura do livro do aluno do 3º ano] Livro do Professor, p. 37-38.

17 CARVALHO, Heloísa Silva; FREITAS, Vanise Padovani. *Ensino Religioso*. Ensino fundamental, 2º ano [Habilidades] Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 23.

18 IDEM. *O.cit.* 3º ano [Habilidades] Livro do Professor, p. 23.

19 IDEM. *O.cit.* 4º ano. [Habilidades] Livro do Professor, p. 24.

20 IDEM. *O.cit.* 5º ano. [Habilidades] Livro do Professor, p. 24.

21 IDEM. *O.cit.* 6º ano. [Quadro-síntese] Livro do Professor, p. 43;52.

- *Desenvolver a concepção de cultura da paz e da não violência. Conceito de valores, virtudes e contravalores; e: noções conceituais de: ética e estética, Deus como o Absoluto, valores eternos e valores temporais.*²²
- *Perceber conceitos e diferenciações entre: rito, ritualizar, ritualismo e ritualização; e: conceitos de sagrado, profano e hierofobia.*²³
- *Reconhecer nos fatos do cotidiano o contexto mundial em que se estabelecem também alguns fatores religiosos; e ver, por exemplo Santo Agostinho, como os sentimentos humanos estão inter-relacionados com a dimensão espiritual.*²⁴
- *Constatar a presença da arte no livro de Ensino Religioso; e: a presença da Internet e das novas tecnologias no material didático de Ensino Religioso.*²⁵
- *Ver na Unidade 2 – Conhecimento, ciência e fé; e: Unidade 3 – Pessoas de fé e de ação.*²⁶

O aluno do terceiro ano do ensino médio, às portas da Universidade, tem como preocupações principais o ENEM e os vestibulares. Considerando esta realidade, o citado volume de Ensino Religioso *apresenta um conteúdo reflexivo, que favorece a compreensão e a associação do que o aluno vivencia no seu cotidiano. Dialogar com diferentes gêneros de textos é, também, um desafio constante em nossa obra.*²⁷

3. Na capacidade de resolver situações-problema

Capacidade que se desenvolve frente às relações que se estabelecem na escola e na sociedade, porém, sempre subsidiadas por um aporte teórico. Dessa forma o aluno buscará:

- *Expressar e compartilhar ideias e descobertas; e: vivenciar atitudes de respeito, responsabilidade e comprometimento com toda a criação.*²⁸
- *Aprender a respeitar a diversidade religiosa; e: saber conviver com o diferente e com, as diferenças.*²⁹

22 CARVALHO, Heloísa Silva; FREITAS, Vanise Padovani. *Ensino Religioso*. Ensino fundamental, 7º ano [Quadro-síntese] Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 40;45.

23 IDEM. *O.cit.* 8º ano. [Quadro-síntese] Livro do Professor, p. 47; 53.

24 IDEM. *O.cit.* 9º ano. [Quadro-síntese] Livro do Professor, p. 46; 55.

25 LANDEIRA, José Luis. *Ensino Religioso*. Ensino médio 1º ano. [A estrutura do livro do aluno]. Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 48; 51.

26 IDEM. *O.cit.* 2º ano. [A estrutura do livro do aluno] Livro do Professor, p. 51; 58.

27 GALIANI, José Antônio / LANDEIRA, José Luis. *Ensino Religioso*. Ensino médio 3º ano. [A estrutura do livro do aluno]. Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 37:

28 CARVALHO, Heloísa Silva; FREITAS, Vanise Padovani. *Ensino Religioso*. Ensino fundamental, 2º ano [Habilidades] Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 23.

29 IDEM. *O.cit.* 3º ano. [Habilidades] Livro do Professor, p. 23.

- *Identificar e respeitar diferentes manifestações religiosas; e: expressar-se por meio da linguagem verbal e gestual.*³⁰
- *Identificar comportamentos que cultivam a responsabilidade, a generosidade, a bondade; e: reconhecer em si mesmo e no outro capacidades e limitações.*³¹
- *Desenvolver sua identidade pelo autoconhecimento, como princípio para transformar-se e evoluir; e: estabelecer uma vivência em grupo. Relações pessoais e os valores que intervêm na construção do ser humano.*³²
- *Desenvolver e fortalecer a capacidade de reflexão, contemplação e agradecimento no contexto de oração; e: identificar a presença das diferentes religiões e seus seguidores.*³³
- *Constatar a necessidade do respeito aos diferentes espaços sagrados que existem; e: analisar sistematicamente as etapas históricas da páscoa.*³⁴
- *Identificar, diagnosticar e elaborar hipóteses para solucionar os problemas gerados pela falta de diálogo inter-religioso e de convivência entre os alunos; e: questionamento da quantidade e da qualidade dos elementos religiosos expostos na mídia.*³⁵
- *Perceber nos textos literários e de arte um convite ao exercício de abrir-se ao diálogo com o outro, mesmo sabendo que nunca conseguiremos compreender esse outro de modo completo;*³⁶ *e: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.*³⁷
- *Compreender e interpretar textos; e: relacionar ciência e religião como caminhos de conhecimento.*³⁸
- *Buscar ir além das aparências externas e procurar penetrar no ponto central da fé/vida, como meio para construir sólidas pontes de relacionamento; e: Identificar em si a responsabilidade e as possibilidades de construir um projeto de vida para cuidar do mundo, mantendo o sentido de interdependência.*³⁹

30 CARVALHO, Heloísa Silva; FREITAS, Vanise Padovani. *Ensino Religioso*. Ensino fundamental, 4º ano [Habilidades] Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 24.

31 IDEM. *O.cit.* 5º ano. [Habilidades] Livro do Professor, p. 24.

32 IDEM. *O.cit.* 6º ano. [Conceitos e habilidades] Livro do Professor, p. 38.

33 IDEM. *O.cit.* 7º ano. [Conceitos e habilidades] Livro do Professor, p. 49; 53.

34 IDEM. *O.cit.* 8º ano [Conceitos e habilidades] Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 54; 61.

35 IDEM. *O.cit.* 9º ano. [Conceitos e habilidades] Livro do Professor, p. 49; 50; 52.

36 LANDEIRA, José Luis. *Ensino Religioso*. Ensino médio 1º ano – Unidade 1 – O lugar da felicidade em obras; capítulo 2 – Felicidade, construa a sua. Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010, p. 54.

37 IDEM. *O.cit.* 1º ano. Livro do Professor, p. 26.

38 CARVALHO, Heloísa Silva; FREITAS, Vanise Padovani. *Ensino Religioso*. Ensino fundamental, 2º ano [Habilidades] Brasília: Cisbrasil; 2ª ed. 2010. Livro do Professor, p. 28.

39 IDEM. *O.cit.* 3º ano. [Habilidades] Livro do Professor, p. 35.

4. Na capacidade de expressar de maneira convincente e lógica as próprias opiniões e posturas frente à vida

E isso em um contexto de pós-modernidade, *exatamente como determinam as diretrizes para a elaboração dos materiais didáticos da RSE.*⁴⁰

Competências e habilidades são desenvolvidas e estabelecidas neste processo de ensinar-aprender, para reinventar o cotidiano, pelas intenções e ações humanitárias e cristãs.

- *O que o autor quer dizer com: “Respeitar as diferenças é respeitar a si próprio.”; e: “Quem criou tudo isso?”*⁴¹ – desenvolver a noção do respeito ao outro, ao mundo e ao Criador da humanidade e do Universo.
- *Na primeira parte, você vai pesquisar no dicionário o significado das palavras respeito, partilha e perdão; e: você já prestou atenção no nome das ruas, praças e bairros da sua cidade? Alguns desses nomes são religiosos? Por exemplo: Rua do Bom Pastor, Praça Nossa Senhora do Carmo, Largo São José. (...) Por que será que nossas ruas, bairros, cidades... são tão marcados pela presença de nomes religiosos?*⁴² – conhecer e aprender conceitos diversos e diferenciados para interpretar o cotidiano e a realidade.
- *Agora, é com você. Leia no evangelho os textos abaixo e escreva o que Jesus está fazendo e qual mensagem Jesus quer transmitir. Mt 5,1-12; Lc 6,27-36; Jo 4,46-54. ; e: agora que você conhece quais são os livros do Segundo Testamento, coloque o nome de cada um deles nos livros abaixo: 1º bloco 4 livros – 2º bloco: 1 livro – 3º bloco: 21 livros – 4º bloco: 1 livro.*⁴³ – aprofundar conhecimentos referentes ao livro sagrado dos cristãos.
- *Agora é com o grupo. 1. Os três primeiros mandamentos são importantes ainda hoje? Por quê?; e: Conversando a gente se entende. A classe vai conversar sobre a importância do diálogo entre pessoas de religiões diferentes. Esse diálogo é importante? (...) Após a conversa, registre as ideias que apareceram.*⁴⁴ Desenvolver o exercício da escuta e do diálogo com o outro.
- *Você sabia? O que é perdão?; e: Você sabia? O que caracteriza uma religião?*⁴⁵ *As leis de Jesus ; e: II – É importante saber sobre... 1. Os apóstolos. (...) 2. Maria.*⁴⁶ – Perceber procedimentos e atitudes que são fundamentais para a convivência entre os diferentes.

40 REDE SALESIANA DE ESCOLAS. *Projeto pedagógico: marco referencial*. Brasília: Cisbrasil; CIB, 2ª ed. 2005,

41 CARVALHO, Heloísa Silva; FREITAS, Vanise Padovani. *O.cit.* 2º ano. [Atividades dos capítulos 1 e 4]. Livro do aluno, p. 20; 59 a 61.

42 IDEM. *O.cit.* 3º ano. [Atividades dos capítulos 2 e 8]. Livro do aluno, p. 43; 135-139.

43 IDEM. *O.cit.* 4º ano. [Atividades do capítulo 5]. Livro do aluno, p. 86-87; 96-97.

44 IDEM. *O.cit.* 4º ano. [Atividades da unidade 3]. Livro do aluno, p.107; 127.

45 IDEM. *O.cit.* 6º ano. [Atividades do capítulo 5]. Livro do aluno, p. 63-94.

46 IDEM. *O.cit.* 7º ano. [Atividades dos capítulos 4 e 6]. Livro do aluno, p. 45; 75-76.

- *3ª fase: a festa da comunidade, tradição cristã. 2.(...) os ensinamentos transmitidos por meio dos ritos da páscoa (a judaica e a cristã) podem ser válidos em nossos dias?*⁴⁷ – conhecer e refletir sobre o significado de celebrações religiosas importantes na cultura brasileira.
- *Atividade nº 3 – Conversando a gente se entende. (...) 1 – O estudo da CNBB “O que é ecumenismo?” apresenta algumas preocupações de certos católicos sobre o ecumenismo. Leiam as perguntas dessas pessoas e escolham uma delas para ser discutida no grupo. As perguntas estão na lista de indagações de alguns cristãos sobre o ecumenismo.*⁴⁸ – conhecer e estabelecer relações com outras visões de vida e de mundo.
- *Em sua opinião, que desafios enfrenta hoje quem deseja desenvolver a sua espiritualidade? Por quê?*⁴⁹ – desenvolver o espírito crítico e analisar aspectos fundamentais do ser humano para a sua realização plena.
- *Que qualidades humanas possibilitam que “Deus rompa o seu silêncio”? ; e: como a religião organiza a fé?*⁵⁰ – trabalhar concepções, desenvolver posturas e comprometimento frente à vida.
- *A coleção didática de Ensino Religioso para o ensino médio tem um perfil muito bem expresso na frase do cardeal Désiré J. Mercier “Para unir, é preciso amar. Para amar, é preciso conhecer. Para conhecer, é preciso ir ao encontro do outro”. Assim, essa coleção dá ao Ensino Religioso uma feição e exige dos professores abertura e diálogo com o diverso e complexo mundo cultural e religioso. Tal postura interfere, de forma construtiva, na relação do professor com o grupo de alunos e destes para com o que se estuda.*⁵¹

Nessa perspectiva, concebe-se a escola como instância de aprender, de apropriar-se, de interferir e de re-elaborar conhecimentos. A coleção de Ensino Religioso da RSE é colocada para e pelo testemunho, pelo exemplo e pela exigência de uma aprendizagem que atue sobre o cotidiano da vida; por esta razão, a organização das disciplinas estão estabelecidas em áreas do conhecimento, para desenvolver concepções e habilidades comuns. É dado realce à função da comunicação no processo de ensinar e aprender, como estratégia e exercício de partilha e comunhão e, para isso, o trabalho em grupo é uma das práticas destacadas.

É importante considerar o papel da comunidade desde os primórdios do cristianismo. Também nesse aspecto, aparece fortemente na coleção o trabalho em grupo, as atividades socializadoras com a família e as pesquisas como exercício

47 CARVALHO, Heloísa Silva; FREITAS, Vanise Padovani. *O.cit.* 8º ano. [Atividades do capítulo 9]. Livro do aluno, p. 90-91.

48 IDEM. *O.cit.* 9º ano. [Atividades do capítulo 8]. Livro do aluno, p. 75.

49 LANDEIRA, José Luis. *Ensino Religioso*. Ensino médio 1º ano. [Atividades do capítulo 4]. Livro do aluno, p. 95.

50 IDEM. *O.cit.* 2º ano. [Atividades do capítulo 6]. Livro do aluno, p. 115.

51 IDEM. *O.cit.* 3º ano. [Orientações didáticas]. Livro do professor, p. 36.

de formação da criança, do adolescente e do jovem, para a percepção e a auto-formação que considera e dá importância ao outro e ao comunitário.

O papel da avaliação dos conhecimentos, também no Ensino Religioso, destaca-se, para que o educador e o educando se coloquem frente às diversidades da vida e possam perceber-se num processo de contínua abertura e “re-aprendizagem”, ressignificando, assim, o sentido de ensinar e apreender.

O quadro curricular geral para o Ensino Religioso – composto pela proposta de trabalho, noções/conceitos e habilidades –, para cada ano/série, preocupa-se com faixa etária, e coloca-se dentro dela, considerando a maturidade psico sociológica e o que é necessário apreender e ser dado conta em cada momento específico da vida escolar. Nesse aspecto, percebe-se conexão, coerência, adequação e consensos teórico-metodológicos, entre a proposta de trabalho, as noções/conceitos e as habilidades propostas para as áreas do conhecimento de Ensino Religioso.

A proposição dos conteúdos, a organização das atividades e os recursos didáticos explicitam uma concepção coerente e adequada de escola confessional católica, de conhecimento, do ensino e aprendizagem, da avaliação e do trabalho coletivo a ser desenvolvido.

Já salientamos que, conforme orientação do MEC, os conteúdos de Ensino Religioso são considerados dentro da área de Ciências Humanas. Isso favorece uma prática de estudos inter e transdisciplinar, discussões, reflexões e leitura não fragmentada frente à vida o que leva o estudante a ampliar o olhar sobre a realidade, a compreender e a interpretar o mundo a partir das diferentes áreas de conhecimento, produzindo sentidos e significados para o cotidiano.

A missão cristã e a catolicidade se concretizam na formação de um indivíduo/cidadão comprometido com uma democracia que culmina na dignidade humana e com a vida no seu sentido mais amplo; com o ser autônomo, crítico, solidário e capaz de perceber e respeitar as diversidades e as diferenças socioculturais, buscando formar, assim, a capacidade de optar e de interferir na construção de uma sociedade humana, justa e plena de dignidade para todos.

Os autores da coleção de Ensino Religioso propõem e desenvolvem conteúdos seguindo como princípio norteador a dignidade humana e o supremo valor da vida e de seu Criador, tendo como eixos a identidade, a diversidade, a cidadania, o humanismo e o ser religioso criado e com capacidade para re-inventar e ressignificar continuamente a própria história humana.

Assim, o ensino religioso coloca-se num espaço/tempo histórico e de relação com o Transcendente, numa busca de desvelamento e de postura frente ao grande mistério da vida.

A RSE assume concretamente ser uma instituição de escola confessional católica e que tem como referência a espiritualidade de Dom Bosco e de Madre Mazzarello, o que constitui o núcleo animador de todo o seu educar. Com esse referencial, a coleção de Ensino Religioso, pelos conteúdos selecionados e pelas atividades propostas, coloca-se na pluralidade da sociedade brasileira, como instância de diálogo que evangeliza e, conseqüentemente, desenvolve valores evangélicos.

A coleção de Ensino Religioso da RSE mostra que a cultura brasileira é fortemente marcada pelo fenômeno religioso e que sua matriz principal está no cristianismo. Portanto, propõe-se a desenvolver um trabalho que garanta aos educandos a possibilidade de ler, compreender e interpretar o mundo de modo que orientados pelo senso crítico na tomada de posição frente à vida, desenvolvam convicções próprias e assumam valores para construir uma humanidade renovada pelo projeto de Jesus de Nazaré.

Em sua especificidade, o ensino religioso precisa dar conta de desenvolver, alimentar e vivenciar a dimensão da transcendência no humano e do Transcendente, do conhecimento do fenômeno religioso, seguindo as orientações da Igreja local, nacional (CNBB) e da Igreja Católica Apostólica. Assim, a imagem de Deus coloca-se dentro da história humana e na concepção de universo, situando o Criador sempre presente e atuante nas situações da vida.

5. Eixos norteadores da ação educativa e pastoral

Considerando a leitura e o foco acima é que se percebe quais são os “eixos norteadores” para cada faixa etária, para cada ano/série, ou seja:

5.1 Ensino fundamental I

- I) Crianças de 7 anos – eixo norteador: Deus Criador – desenvolve a concepção do cuidador, do pai que gerou e olha cada vida criada e existente no Universo com todo esmero, carinho e dedicação.
- II) Crianças de 8 anos – eixo norteador: Deus Amor – dá a entender a importância do amor maior e preferencial para com as criaturas – filhos/as, dentro da criação.
- III) Crianças de 9 anos – eixo norteador: Deus Fidelidade – trabalha a relação filial e amorosa de uma fidelidade permanente também frente às intempéries da vida.

- IV) Crianças de 10 anos – eixo norteador: Deus Comunhão – desenvolve o conhecimento mais profundo e necessário do humano, que necessita estar em conexão com seu Criador para, diante do mistério, desenvolver sua fé, esperança e caridade.

5.2 Ensino fundamental II

- I) Adolescentes de 11 anos – eixo norteador: Deus no meu cotidiano – demonstra que somos filhos/as queridos e amados, por isso, somos conduzidos para o bem e para o belo.
- II) Adolescentes de 12 anos – eixo norteador: Deus me chama para viver valores – trabalha as exigências de viver e ser comunidade e comunhão com e para o outro.
- III) Adolescentes de 13 anos – eixo norteador: Deus me chama para construir a história – desenvolve a responsabilidade sociocultral-religiosa frente à história, porém, localizada numa comunidade e em ações específicas e locais.
- IV) Adolescentes de 14 anos – eixo norteador: Deus como sentido de vida – demonstra a necessidade do humano de reconectar-se com a vida no seu sentido mais amplo, para entender seu significado e sentido no presente e no local onde foi colocada.

5.3 Ensino médio

- I) Jovens de 15 anos – eixo norteador: Deus em mim – nas fase de uma abstração maior é possível mostrar ao adolescente que Deus se faz concreto nele, em suas ações, atitudes e posturas frente à vida.
- II) Jovens de 16 anos – eixo norteador: Deus no outro – dando seguimento à série anterior, o adolescente/jovem irá perceber o sagrado que se faz presença através do outro.
- III) Jovens de 17 anos – eixo norteador: Deus de projetos – são colocadas as exigências frente à vida. Nessa fase de pré-universidade e mundo do trabalho faz-se presente o compromisso com a transformação da realidade em que vivemos. O projeto de vida é o norteador para se estabelecer um mundo de paz, justiça e equidade.

Esses eixos norteadores é que traçam o caminho a ser percorrido para que o educando conceba Deus como o seu Criador, mas que também exige compromissos com a transformação da realidade histórica na qual está inserido. O Deus que é amor, fidelidade, comunhão nas pessoas e se faz presente na comunidade é percebido nos conteúdos desenvolvidos pelo próprio conhecimento religioso, acadêmico e científico.

Os aspectos doutrinários são trabalhados, desenvolvidos e passados aos educandos prioritariamente como valores humanos e cristãos. No entanto, os conteúdos e atividades, colocados de forma provocativa, levam a momentos fortes de celebrações, orações e espiritualidades priorizando sempre o cristão-católico, já que somos uma instituição de ensino confessional.

O que faz com que a coleção de Ensino Religioso da RSE seja diferente de tantas outras de diversas instituições de educação confessional é que a mesma não parte de aspectos religiosos doutrinários. A concepção pedagógica do trabalho é a educação em valores e a concepção da doutrina cristã está norteada e conduzida pelas orientações da Igreja Católica Apostólica e da CNBB.

A metodologia do trabalho e dos conteúdos desenvolve-se em quatro etapas fortes, ou seja:

- **a introdução de um conteúdo específico** – considerando a faixa etária a ser desenvolvida;
- **o desenvolvimento da aula** – trazendo textos diversificados, atividades pedagógicas dinâmicas e condizentes, vivências, trocas e elaborações pessoais e relacionais;
- **a sistematização dos conhecimentos** – poderá ser por uma atividade específica, por vivências ou por uma avaliação do conteúdo trabalhado;
- **a celebração ou o encaminhamento de um projeto vivencial** – é o momento mais forte para desenvolver diversos valores relacionais entre os educandos.

Em síntese, considerando a educação básica, os aspectos da coleção de Ensino Religioso da RSE a serem destacados como fundamentos para a formação humana, cidadã, cristã/católica são:

- A chave de leitura da coleção de Ensino Religioso da RSE é cristã, com acento na compreensão e na interpretação da doutrina da Igreja Católica Apostólica.
- A coleção amplia horizontes, olhares, sentidos e significados para o aluno, no aspecto de perceber e conhecer o fenômeno religioso na história do humano.
- Os textos e atividades acolhem, não discriminam, o universo pluralista da sociedade e das concepções religiosas brasileiras. Porém, o acento dado pela coleção é o conhecimento, a aquisição e o desenvolvimento de valores cristãos.
- Percebe-se, também, que o acento forte da evangelização está dado nos próprios eixos temáticos da coleção RSE e se traduz intencionalmente na teoria e na prática dos conteúdos selecionados e nas atividades propostas.

- No Brasil, por lei, o Ensino Religioso é matéria facultativa, e o aluno tem liberdade de frequentar ou não a aula. A coleção de Ensino Religioso da RSE em nada fere os princípios religiosos das diversas matrizes e, portanto, é um material de estudo e aprendizagem sobre a dimensão da religiosidade no humano, o que reforça o acolhimento ao diferente, caracteriza o ecumenismo e, ao mesmo tempo, confere o caráter de evangelização ao trabalho das escolas salesianas.

Analisado o projeto da coleção de Ensino Religioso da RSE, os eixos temáticos para cada série/ano escolar, os conteúdos selecionados e desenvolvidos e as atividades indicadas, dentro das novas perspectivas da educação para o século XXI, propostas pela Unesco, e pelos últimos documentos do MEC, fica evidente uma proposta de educação, pelo ensino religioso, que considera o sujeito histórico, o indivíduo religioso e as matrizes religiosas com fundamentação teórico-acadêmica.

Porém, o acento forte da coleção de Ensino Religioso da RSE está na consistência do conteúdo programático que se propõe a educar para a formação humana e religiosa dos sujeitos, para o compromisso com o outro – a comunidade – e para a transformação da sociedade. A evangelização não é discurso, é conteúdo e vivência trabalhados em sala; é conhecimento desenvolvido para a transformação do indivíduo e para uma atuação eficaz do mesmo na sociedade em que vive.

Por fim, ... a coleção didática de Ensino Religioso da Rede Salesiana de Escolas (...) convida os educandos a cultivarem as disposições necessárias para a vivência coerente de um projeto de vida profundamente humano, (...) norteado pelas opções de fé (...).⁵²

6. Princípios cristãos e de evangelização presentes nos livros didáticos da Rede Salesiana de Escolas

A coleção de livros didáticos da Rede Salesiana de Escolas - RSE pauta-se pela legislação brasileira em suas determinações legais, pelas orientações do Ministério da Educação e Cultura - MEC, e segue a doutrina social da Igreja Católica Apostólica, ao considerar que *todos os valores sociais são inerentes à dignidade da pessoa humana, da qual favorecem o autêntico desenvolvimento e são essencialmente: a verdade, a liberdade, a justiça, o amor. A sua prática constitui a via segura e necessária para alcançar um aperfeiçoamento pessoal e uma convivência social mais humana.*⁵³ E tem como norteador *"... um projeto pedagógico único, integrado, sem discrepâncias metodológicas e sem compartimentação de conteúdos"*.⁵⁴

52 GALIANI, José Antonio / LANDEIRA, José Luis. *Ensino Religioso*. Ensino médio 3º ano. [Livro do professor] 2ª ed. Brasília, 2010, p. 53.

53 COMPÊNDIO DA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, Capítulo IV, VII. Os valores fundamentais da vida social. A relação entre princípios e valores, Nº 197.

54 REDE SALESIANA DE ESCOLAS. *Projeto pedagógico*: marco referencial. Brasília: Cisbrasil; CIB, 2ª ed. 2005.

Educar evangelizando e evangelizar educando, é o que assume o Projeto pedagógico pastoral da RSE nos conteúdos estabelecidos e nas atividades sugeridas na sua coleção de livros didáticos. Pois, a proposta salesiana – baseada na razão, na religião e no amor educativo, aspectos que estão inter-relacionados tanto nos fins e conteúdos como nos métodos e meios, visando ao desenvolvimento integral da criança e do jovem – apresenta o currículo, levando em conta a cultura herdada da humanidade e as questões modernas do homem e da sociedade. A abordagem do conhecimento deve superar a educação meramente especializada ou acadêmica (...). A perspectiva salesiana valoriza as pessoas em seu processo de individuação e socialização, as realidades terrenas, desenvolvendo o senso crítico, cuidando da preparação para a liberdade, para a vida e o exercício profissional.”⁵⁵

Analisando o *Projeto pedagógico pastoral da RSE*, identificamos como chave de leitura a ótica da tradição cristã-católica e percebemos a preocupação e o cuidado das *propostas de trabalho*, das *noções, conceitos e habilidades* em efetivar os valores da doutrina social da Igreja.

Este projeto prevê que a integração entre as disciplinas e áreas se faça por meio do ensino para o desenvolvimento de habilidades comuns, que constituem metas a serem seguidas pelo material didático, por todas as dimensões da escola e por todos os profissionais envolvidos. As habilidades comuns são as seguintes:

- **leitura e interpretação de diferentes linguagens:** textos narrativos, poéticos e informativos; mapas, fotos, gravuras, documentos de época, desenhos, gráficos, tabelas etc.;
- **escrita:** produção de textos em diversas linguagens; organização e registro de informações;
- **expressão oral:** exposição clara de ideias e argumentação coerente; análise da argumentação alheia;
- **análise e interpretação de fatos e ideias:** coleta e organização de informações; estabelecimento de relações; formulação de perguntas e hipóteses;
- **mobilização de informações, conceitos e procedimentos em situações diversas.**

O plano curricular da RSE prevê a produção de material instrucional, escrito ou em outras configurações, para alunos e professores. Esse material é componente essencial do **Marco referencial**, uma vez que concretiza metodologias, conteúdos específicos, avaliação, tempos, espaços e recursos. Além disso, exige a formação continuada dos professores, da coordenação pedagógica, da orientação educacio-

55 REDE SALESIANA DE ESCOLAS. *Projeto pedagógico: marco referencial*. Brasília: Cisbrasil; CIB, 2ª ed. 2005.

nal, da coordenação de pastoral, no apoio e acompanhamento à utilização desse material. Exige, ainda, a colaboração de todo o ambiente educativo – com seus recursos humanos, suas atividades extracurriculares e suas estruturas físicas – para o feliz êxito do currículo oculto.

Neste aspecto é que a coleção de livros didáticos da RSE preocupa-se com e desenvolve conhecimentos comprometidos com valores inerentes à dignidade da pessoa humana, para alcançar um aperfeiçoamento pessoal e uma convivência social mais humana. O *quadro curricular geral* de cada ano escolar tem presente e demonstra diversos aspectos pastorais que se traduzem em processo de evangelização. Os valores cristãos perpassam a coleção e, por consequência, são também passados para membros de outras confissões religiosas, onde se firma o compromisso da RSE de formar “bons cristãos e honestos cidadãos”.

O projeto da RSE transcende o próprio ensino religioso, pois *importa evangelizar, não de maneira decorativa, como que aplicando um verniz superficial, mas de maneira vital, em profundidade e isto até às suas raízes, a civilização e as culturas do homem, no sentido pleno e amplo que estes termos têm*⁵⁶, *partindo sempre da pessoa e fazendo continuamente apelo às relações das pessoas entre si e com Deus*⁵⁷. O que *busca superar a ruptura entre o evangelho e a cultura*.⁵⁸

A ação pastoral da RSE se dá mediante “uma escola em pastoral”. Ou seja, a escola tem explícito, claro e assumido no Projeto pedagógico pastoral a sua identidade – cristã/católica, e o seu carisma – o que lhe compete desenvolver como função social, “cuidar”, como espaço de educação e “fazer” como instância privilegiada do aprendizado e conhecimento na, para e com a realidade.

Conferimos o explicitado acima e a nossa percepção, citando alguns exemplos da própria coleção de livros didáticos da RSE.

Em uma das **propostas de trabalho**: *A humanidade transformadora: inter-relação entre os seres vivos; interferência humana no ambiente*. E, como **noções/conceitos**: *A humanidade e as transformações da natureza; A importância dos recursos naturais e da redução de consumo, reciclagem e reutilização dos materiais*.⁵⁹, dentre outros.

Em **habilidades**: *Expressar opiniões, trocar ideias e aplicar os conhecimentos aprendidos na solução de problemas do cotidiano*.⁶⁰

56 PAPA PAULO VI. Constituição pastoral *Gaudium et Spes* sobre a Igreja no mundo atual. In: <http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_1965_1207_gaudium-et-spes_po.html>. Acessado em 18/6/2011. Nº 50.

57 PAPA PAULO VI. Exortação apostólica *Evangelii nuntiandi* sobre a evangelização no mundo contemporâneo. In: <http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/apost_exhortations/documents/hf_p-vi_exh_1975_1208_evangelii-nuntiandi_po.html>. Acessado em 18/6/2011, Nº 20.

58 IDEM. *Ibidem*.

59 RSE, Quadro curricular - 2º ano Ensino fundamental: Ciências.

60 RSE, Quadro curricular - 3º ano Ensino fundamental: Ciências.

Em **proposta de trabalho**: *Há que se cuidar desse chão que nos dá o pão...; em **noções/conceitos** Uso e exploração não planejada do solo e suas consequências e em **habilidades** Compreender a ciência e suas tecnologias como partes integrantes da cultura humana.* ⁶¹

Em **proposta de trabalho**: *Disponibilidade de água no planeta; e em **habilidades**: Desenvolver uma postura crítica e ativa frente aos problemas sociais relacionados à saúde (individual e coletiva) e à preservação da vida e do ambiente.* ⁶²

Em **habilidades**: *Planejar e executar, individualmente ou em grupo, experimentos para obter informações ou testar hipóteses previamente elaboradas e resolver problemas.* ⁶³

Em **noções/conceitos**: *Origens da Biologia; o método científico; a linguagem da Ciência; biosfera; características da vida.* ⁶⁴

Em **noções/conceitos**: *Ciência, filosofia e religião. E, em **habilidades**: Desenvolver atividades experimentais com autonomia, perseverança, curiosidade científica e reflexão cooperativa.* ⁶⁵

Em **propostas de trabalho**: *Nós e os outros: amigos e vizinhos convivendo com outras pessoas. E, como **noções/conceitos**: Vizinhança e grupos de convivência. Como **habilidades**: Comparar e identificar costumes; Expressar oralmente suas ideias; e Analisar e respeitar as ideias de outras pessoas.* ⁶⁶

Em **proposta de trabalho**: *Diferentes maneiras de viver. E, Mitos e crenças religiosas dos grupos sociais de diferentes lugares do Brasil.* ⁶⁷

Em **noções/conceitos**: *Identidade não apenas documental, mas como forma de pertencimento. E, Cultura como o conjunto de maneiras de pensar, de sentir, de agir e de fazer de um determinado grupo de pessoas.* ⁶⁸

Em **proposta de trabalho**: *Origem dos seres humanos. E, Estabelecer relações temporais (permanências e mudanças; semelhanças e diferenças).* ⁶⁹

Em **noções/conceitos**: *Construção da identidade cultural. Diferenças culturais. Renascimento: teocentrismo/antropocentrismo. E, Identidade; alteridade; cultura; diversidade cultural; interação e apropriação cultural; concepções de tempo.* ⁷⁰

61 RSE, Quadro curricular - 6º ano Ensino fundamental: Ciências

62 RSE, Quadro curricular - 7º ano Ensino fundamental: Ciências.

63 RSE, Quadro curricular - 8º ano Ensino fundamental: Ciências.

64 RSE, Quadro curricular - 1º ano Ensino médio: Biologia.

65 RSE, Quadro curricular - 2º ano Ensino médio: Física.

66 RSE, Quadro curricular - 2º ano Ensino fundamental: História.

67 RSE, Quadro curricular - 4º ano Ensino fundamental: História.

68 RSE, Quadro curricular - 5º ano Ensino fundamental: História.

69 RSE, Quadro curricular - 6º ano Ensino fundamental: História.

70 RSE, Quadro curricular - 7º ano Ensino fundamental: História.

Em **habilidades**: Utilizar o conhecimento histórico para assumir compromissos, atitudes éticas e posicionar-se diante das questões referentes à cidadania e dignidade humana.⁷¹

Em **proposta de trabalho**: A invenção da cidadania. E, em **noções/conceitos**: Juventude – diferentes olhares; Ritos de passagem, ritos de iniciação; Cultura - identidade; Diversidade cultural.⁷²

Em **noções/conceitos**: Construção de sentido na produção escrita de textos.⁷³

Em **habilidades**: Escutar e falar, respeitando o tempo do outro e o próprio. E, Trabalhar de maneira cooperativa.⁷⁴

Em **proposta de trabalho**: Comunicação: a linguagem, o eu e o outro. E, O outro naquilo que eu digo.⁷⁵

Em **proposta de trabalho**: Fé, palavras e religiosidade cristã: a manifestação religiosa; religiosidade. E em **noções/conceitos**, A análise semiótica e as manifestações religiosas; O sublime e o belo; uso da linguagem e manifestações populares de fé.⁷⁶

Em **proposta de trabalho**: Direitos: Declaração dos direitos da criança, o direito à moradia e à escola.⁷⁷

Em **noções/conceitos**: Cultura: modos de vida, diversidade cultural, patrimônio cultural, patrimônio natural, modos de vida, identidades pela música e literatura e cidadania.⁷⁸

Em **proposta de trabalho**: Lugares: diferentes faces do mundo; A Terra: o lugar onde moro e suas relações com o mundo.⁷⁹

Em **noções/conceitos**: Lugar: espaço de vivência, trabalho, relações afetivas, memórias. E, Cidadania; Os cidadãos são responsáveis pelos destinos de um país.⁸⁰

Em **habilidades**: Resolver problemas por meio de estratégias diversas. E, Desenvolver a capacidade de análise, a formulação de hipóteses e a tomada de decisões em situações diversas. E, em **noções/conceitos**: Cultura: modos de vida urbanos e rurais, pluralidade cultural, práticas solidárias, cidadania, preservação do patrimônio histórico.⁸¹

71 RSE, Quadro curricular - 8º ano Ensino fundamental: História.

72 RSE, Quadro curricular - 1º ano Ensino médio: História.

73 RSE, Quadro curricular - 3º ano Ensino fundamental: Língua Portuguesa.

74 RSE, Quadro curricular - 8º ano Ensino fundamental: Língua Portuguesa.

75 RSE, Quadro curricular - 1º ano Ensino médio: Língua Portuguesa.

76 RSE, Quadro curricular - 2º ano Ensino médio: Língua Portuguesa.

77 RSE, Quadro curricular - 2º ano Ensino fundamental: Geografia.

78 RSE, Quadro curricular - 9º ano Ensino fundamental: Geografia.

79 RSE, Quadro curricular - 4º ano Ensino fundamental: Geografia.

80 RSE, Quadro curricular - 5º ano Ensino fundamental: Geografia.

81 RSE, Quadro curricular - 6º ano Ensino fundamental: Geografia.

Em **noções/conceitos**: Estratégias para a resolução e relação entre dados e a pergunta de um problema. E, em **habilidades**: Desenvolver a capacidade de análise, a formulação de hipóteses e a tomada de decisões em situações diversas.⁸²

Em **habilidades**: Expor ideias com clareza – oralmente e por escrito, argumentar com coerência, analisar argumentações diversas.⁸³

Em **habilidades**: Desenvolver a capacidade de análise, a formulação de hipóteses e a tomada de decisões em situações diversas; Desenvolver o senso crítico e a criatividade por meio da resolução de problemas.⁸⁴

Em **habilidades**: Analisar, argumentar e estabelecer posicionamento crítico e reflexivo sobre o conhecimento físico, articulado com conhecimentos de outras áreas do saber. E, “Estabelecer correlação entre experimento e fenômeno. E, Interpretar e criticar resultados, a partir de experimentos e demonstrações. Utilizar a linguagem científica como ferramenta para reflexão e comunicação oral e escrita.⁸⁵

Em **habilidades**: Reconhecer os custos, o impacto ambiental e a disponibilidade de recursos de cada método utilizado para a obtenção de energia.⁸⁶

Em **noções/conceitos**: Os limites do eu: relações entre corpo e mente.” E, “As dificuldades de conceituar liberdade. O ser humano e seu tempo: libertarismo, social-democracia e comunitarismo.⁸⁷

Em **noções/conceitos**: A Filosofia, a curiosidade e o questionamento; O ser humano e as questões; Superação do senso comum; A(s) consciência(s); A Filosofia e a verdade; Meditação. E, em **habilidades**: Pensar de modo autônomo e fundamentado; Ler e interpretar textos filosóficos; Compreender-se como parte de uma continuidade histórica e pensante que tece, e participa pelo diálogo com o passado, o seu presente e o seu futuro; Refletir e meditar.⁸⁸

Em **proposta de trabalho**: Vínculos de origem: A história da Terra e da vida contada nas rochas. E em **habilidades**: Perceber projetos políticos, intencionalidades nas ações e discursos de diferentes sujeitos históricos. Em **noções/conceitos**: Sociodiversidade e biodiversidade.⁸⁹

Temos presente, também, a equipe de profissionais educadores que produziram toda a coleção. Composta por pedagogos, teóricos e profissionais, com especificidades nas determinadas áreas de conhecimento, conforme determinações da legislação bra-

82 RSE, Quadro curricular - 7º ano Ensino fundamental: Matemática.

83 RSE, Quadro curricular - 7º ano Ensino fundamental: Geografia.

84 RSE, Quadro curricular - 8º ano Ensino fundamental: Matemática.

85 RSE, Quadro curricular - 3º ano Ensino fundamental: Geografia.

86 RSE, Quadro curricular - 1º ano Ensino médio: Química.

87 RSE, Quadro curricular - 1º ano Ensino médio: Filosofia.

88 RSE, Quadro curricular - 2º ano Ensino médio: Filosofia.

89 RSE, Quadro curricular - 3º ano Ensino médio: Biologia, História e Geografia.

sileira, considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs e que se pautaram, ainda, nos princípios educativos para o século XXI, sugeridos pela Unesco.

A organização em áreas tem por objetivo reunir os conhecimentos que compartilham os mesmos objetos de estudo e facilitar a comunicação e o desenvolvimento de uma prática escolar integradora e crítica. Com seus próprios conceitos, procedimentos, aplicações e modos de solucionar os problemas concretos, cada área viabiliza, na práxis, suas concepções epistemológicas e socioculturais. As áreas propostas pela RSE são as mesmas dos PCNs, em especial os do ensino médio (Pcnem), com as devidas adaptações para o ensino fundamental e, também, tendo em conta a produção de material didático para a RSE. São elas:

- **Linguagem e Códigos:** Arte, Educação Física, Informática, Língua Portuguesa e Língua(s) Estrangeira(s).
- **Ciências da Natureza e Matemática:** Ciências e Matemática, Química, Física e Biologia.
- **Ciências Humanas:** Ensino Religioso, Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

A organização por áreas fortalece o trabalho coletivo e torna indispensáveis tanto a atuação da coordenação pedagógica quanto a formação continuada do professor, aumentando a comunicação e o sentido geral de responsabilidade por esse projeto. O ensino e os materiais didáticos são pensados para permitir que essa integração se efetive. Desse modo, **projetos e atividades** mais globalizadas, que incluem o desenvolvimento de várias habilidades e conectam conceitos e contextos diversos, constituem parte integrante da metodologia proposta de plano curricular para a RSE.

Percebe-se, assim, que o processo de estudos, reflexões, discussões coletivas e elaboração construíram um consenso teórico-metodológico, delinearam intenções e proposições, definiram forma e selecionaram conteúdos de forma que *o ato cognitivo de compreender para transformar a si e ao mundo em que se está, estabeleça relações entre os diversos significados de uma mesma ideia ou fato. E que a apropriação do conhecimento é (...) entendida como um processo constante de transformação e atribuição de significados e relações entre eles.*⁹⁰

Os conteúdos e atividades dos livros permitem, assim, colocar o sujeito num processo crescente de conhecimento e de estabelecimento de relações consigo mesmo, com o outro e com o Universo criado.

90 REDE SALESIANA DE ESCOLAS. *Apresentação dos livros didáticos: parte geral, a escola do conhecimento*, 2ª ed. Brasília: Cisbrasil, 2010.